

SOUZA, Mariana Ribeiro de

Título: Os efeitos de diferentes condições de privação sobre a variabilidade comportamental.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Tereza Maria de Azevedo Pires Sérgio

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2007

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: condições de privação, variabilidade, estereotipia, atividade.

RESUMO

O presente estudo é uma tentativa de investigação da relação entre diferentes condições de privação de alimento e a variabilidade comportamental observada em três condições distintas: a) reforçamento diferencial da duração da resposta de pressão à barra, sob esquema Lag 6 – grupo variabilidade; b) o reforçamento de respostas de pressão à barra cujas durações pertenceram ao intervalo de duração de 6,0 a 7,20s – grupo estereotipia – e c) disponibilidade de diferentes atividades em uma caixa experimental, sem reforçamento. Duas questões dirigiram a realização deste estudo: (1) a condição de privação altera a distribuição das respostas nas diferentes classes de respostas? (2) qual a direção dessa mudança? Os sujeitos do experimento foram oito ratos machos privados de alimento. Diferentes condições de privação foram manipuladas intra-sujeitos, através do controle da quantidade de ração disponível: condição de alta privação, de privação intermediária, de privação baixa e condição de ausência de privação. Foram utilizadas duas caixas experimentais: uma caixa com barra e comedouro e outra caixa com sete compartimentos, nos quais era possível o engajamento em diferentes atividades – beber água, roer madeira, andar na roda. Os resultados mostraram que houve diferença na variabilidade a depender da condição de privação em vigor. Os resultados referentes aos efeitos de uma mesma condição de privação sobre a distribuição das respostas nas diferentes classes de respostas, na contingência estereotipia, não apresentaram uma regularidade, quando comparados os desempenhos entre os sujeitos. Para dois sujeitos, do grupo estereotipia, as respostas se distribuíram mais entre as classes, na condição privação alta do que sob as condições de privação baixa e ad lib. Entretanto, para um sujeito do grupo, a distribuição das respostas foi alterada na direção oposta: sob privação alta, a distribuição das respostas nas classes diminuiu se comparada às distribuições sob as condições privação baixa e ad lib. Para todos os sujeitos do grupo variabilidade, nas condições de privação baixa e condição ad lib, a distribuição das respostas nas classes aumenta. Sob privação alta, as respostas se concentraram mais nas classes compostas por durações baixas. Os resultados referentes aos efeitos das diferentes condições de privação sobre a atividade dos sujeitos foram discutidos em termos do número de voltas na roda de atividades, quando cada uma das condições de privação esteve em vigor. Os resultados sugerem que o número de voltas na roda parece ser alterado tanto em função da condição de privação em vigor, quanto da exposição continuada à oportunidade de andar na roda.